



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ  
CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 31 de julho de 2016  
**NÍVEL SUPERIOR**  
**CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS**  
**FISIOTERAPEUTA**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

Assinatura

**BOLETIM**  
**1**  
**AMARELA**

**A COR DA CAPA DO SEU BOLETIM DE QUESTÕES É AMARELA.**  
**MARQUE A COR EM SEU CARTÃO-RESPOSTA.**

**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao curso/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão-resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 40 (quarenta) questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Legislação Institucional e 20 de Conhecimento Específico do Cargo/Especialidade. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Belém).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, curso de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre, no formulário de Correção de Dados, a devida correção.
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada na sala sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato não poderá utilizar o banheiro.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a sua prova.
8. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, **duas horas** após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala aguardando até que os três concluem a prova para assinarem a Ata de Sala.
10. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
11. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
12. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
13. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
14. Ao final da sua prova, você deverá devolver o **boletim de questões** juntamente com o **cartão-resposta**, que é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
15. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ PARA ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS o candidato que, durante a realização da prova, descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/CADO/PMPA do referido concurso.

**Boa sorte!**



## LÍNGUA PORTUGUESA

As questões abaixo foram formuladas com base no texto  
“Contra a mera tolerância das diferenças”, de Renan Quinalha.  
Leia-o, com atenção, para responder corretamente às questões de 1 a 10.

### Contra a mera “tolerância” das diferenças

Renan Quinalha

1 “É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de  
2 colocação, aparentemente progressista e bem-intencionada, fico indignado. Não, não é  
3 preciso tolerar.

4 “Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com  
5 indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir  
6 expressamente com aquela conduta.

7 “Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem  
8 tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento  
9 daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e  
10 benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade  
11 extrema.

12 Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é  
13 diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do  
14 desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que  
15 traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

16 Tolerar não deve ser algo celebrado e buscado como ideal político e tampouco  
17 como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma  
18 manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não  
19 é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

20 Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de  
21 discussões controversas, postule que se trata de um respeito mútuo em um cenário de  
22 imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode  
23 funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

24 Marcuse identificava dois tipos de tolerância: a passiva e a ativa. No primeiro caso,  
25 a tolerância é vista como uma resignação e uma omissão diante de uma sociedade  
26 marcadamente injusta em suas diversas dimensões. Por sua vez, no segundo caso, ele  
27 trata da tolerância enquanto uma disposição efetiva de construção de uma sociedade  
28 igualitária. Não é este, no entanto, o discurso mais recorrente da tolerância em nossos  
29 tempos.

30 Assim, quando alguém te disser que é preciso “tolerar” a liberdade das mulheres, a  
31 busca por melhores condições de vida das pessoas pobres, as reivindicações por  
32 igualdade material das pessoas negras, entre outros segmentos vulneráveis, simplesmente  
33 não problematize esse discurso.

34 Admitir a existência do outro não significa aceitá-lo em sua particularidade como  
35 integrante da comunidade política. É preciso valorizar os laços mais profundos de  
36 reciprocidade e respeito pelas diferenças, o que só o reconhecimento, estágio superior da  
37 tolerância, pode ajudar a promover, como ensinou Axel Honneth.

38 Diversidade é um valor em si mesmo e não depende da concordância dos que  
39 ocupam posições de privilégios. Direitos e liberdades não se “toleram”. Devem ser  
40 respeitados e promovidos, por serem conquistas jurídicas e políticas antecidas de muitas  
41 lutas.

42 O que não se pode tolerar é o discurso aparentemente “benevolente” e “generoso”  
43 – mas na verdade bem perverso – da “tolerância das diferenças”. Ninguém precisa da  
44 licença de ninguém pra existir.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>>

Acesso em: 10 mar. 2016.

1. O autor do texto, Renan Quinalha, posiciona-se abertamente contra
- (A) a ideologia progressista.
  - (B) a generosidade e a benevolência.
  - (C) as graves desigualdades estruturais.
  - (D) o discurso da tolerância à diversidade.

2. Leia os enunciados a seguir.

- I O título do texto reúne, de certa forma, a tese e a antítese, ou seja, as ideias que autor defende e refuta ao longo do texto.
- II No segundo parágrafo, o autor apresenta, como estratégia de persuasão do leitor, uma avaliação inteiramente pessoal e subjetiva.
- III Para o autor, em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais, a única possibilidade de se estabelecer o respeito mútuo reside na defesa liberal-igualitária da tolerância.
- IV Ao afirmar que “‘Quem tolera’ acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema” (ℓ. 9 a 11), o autor dá a entender que, para ele, a tolerância não é uma virtude.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

3. Para sustentar seu ponto de vista, Renan Quinalha, ao longo do texto,

- (A) cita dados, fatos e análises irrefutáveis.
- (B) vale-se de exemplos que podem servir de lição.
- (C) elabora uma reflexão de natureza político-filosófica.
- (D) aponta e discute pontos nevrálgicos sobre a intolerância no país.

4. Como em todo texto opinativo, o autor, para influenciar o leitor, vale-se de recursos expressivos, dentre os quais se destaca o (a)

- (A) emprego de hipérbolos ou exageros na defesa de seus argumentos.
- (B) reiteração de máximas admitidas como verdades pelas pessoas em geral.
- (C) uso de linguagem predominantemente figurada para questionar situações de intolerância.
- (D) construção de um raciocínio lógico-semântico por meio do qual procura demonstrar a impropriedade de um ponto de vista.

5. O único excerto em que **não** há menção à proposição defendida pelo autor é

- (A) “É preciso tolerar a diversidade” (ℓ. 1).
- (B) “Direitos e liberdades não se ‘toleram’” (ℓ. 39).
- (C) “Ninguém precisa da licença de ninguém pra existir” (ℓ. 43 e 44).
- (D) “Diversidade é um valor em si mesmo e não depende da concordância dos que ocupam posições de privilégios.” (ℓ. 38 e 39).

6. Considere o trecho abaixo transcrito:

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal. (ℓ. 12 a 15)

A análise dos constituintes dos períodos que constam desse parágrafo está **incorreta** no seguinte enunciado:

- (A) O pronome demonstrativo “este” reporta-se ao sintagma “o diferente”.
- (B) “Esse tipo de discurso” é uma referência à tese em defesa da tolerância das diferenças.
- (C) A palavra “diferente”, em suas duas ocorrências, funciona como um adjetivo de dois gêneros, aludindo à noção de diversidade.
- (D) O “que”, em sua segunda ocorrência, é um pronome relativo e, como tal, exerce função anafórica, retomando um termo antecedente.

7. Releia os seguintes trechos do texto:

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. (ℓ. 12 e 13)

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trata de um respeito mútuo... (ℓ. 20 e 21)

Assim, quando alguém te disser que é preciso “tolerar” a liberdade das mulheres... (ℓ. 30)

Sem alterar as relações de sentido dos enunciados destacados, as locuções sublinhadas poderiam ser substituídas, respectivamente, por

- (A) “na realidade”, “de fato” e “portanto”.
- (B) “realmente”, “não obstante” e “enfim”.
- (C) “de qualquer maneira”, “decerto” e “logo”.
- (D) “efetivamente”, “por certo” e “bem como”.

8. Considere o fragmento de texto a seguir:

Admitir a existência do outro não significa aceitá-lo em sua particularidade como integrante da comunidade política. É preciso valorizar os laços mais profundos de reciprocidade e respeito pelas diferenças, o que só o reconhecimento, estágio superior da tolerância, pode ajudar a promover, como ensinou Axel Honneth. (ℓ. 34 a 37)

Nesse parágrafo, os vocábulos que estabelecem a coesão textual, retomando referentes anteriormente introduzidos no texto, são

- (A) “lo”, “sua” e “o que”.
- (B) “outro”, “pelas” e “a”.
- (C) “laços”, “o que” e “da”.
- (D) “sua”, “política” e “o que”.

9. Os vocábulos sublinhados apresentam o mesmo valor semântico em

- (A) “como se fosse um favor” (ℓ. 10) / “como ensinou Axel Honneth” (ℓ. 37).
- (B) “deixar passar com resignação” (ℓ. 5) / “sem consentir expressamente com aquela conduta” (ℓ. 5 e 6).
- (C) “por dar uma ‘permissão’” (ℓ. 10) / “por serem conquistas jurídicas e políticas antecedidas de muitas lutas” (ℓ. 40).
- (D) “‘Quem tolera’ acaba visto, ainda, como generoso e benevolente...” (ℓ. 9 e 10) / “Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima” (ℓ. 17 e 18).

10. A descrição, quanto ao emprego dos sinais de pontuação, está em conformidade com os preceitos das regras de escrita no seguinte enunciado:

- (A) As vírgulas em “na tolerância” (ℓ. 17) são utilizadas para isolar um aposto.
- (B) O sinal de dois-pontos (ℓ. 13) justifica-se por introduzir uma enumeração dos padrões socialmente construídos.
- (C) O uso das aspas em “É preciso tolerar a diversidade” (ℓ. 1) e em “benevolente”/ “generoso” (ℓ. 42) tem justificativas gramaticais diferentes.
- (D) Se os travessões que isolam a oração “mas na verdade bem perverso” (ℓ. 43) fossem substituídos por vírgulas, a coerência do texto seria prejudicada.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. O tipo de memória responsável por armazenar de forma prolongada, mesmo na ausência de energia elétrica, os arquivos/programas manipulados pelo sistema operacional em um computador é

- (A) RAM.
- (B) Disco rígido.
- (C) SRAM.
- (D) CD-RAM.

12. O conjunto de dispositivos que pode atuar enviando e recebendo dados a partir de um computador é composto de
- (A) placa de rede, modem, monitor touchscreen.
  - (B) mouse, impressora, pen-drive.
  - (C) câmera, pen-drive, placa de rede.
  - (D) microfone, mouse, modem.
13. Quando se deseja apagar definitivamente um arquivo de um computador, deve-se utilizar as teclas
- (A) Alt + Del.
  - (B) Esc + Del.
  - (C) Shift + Del.
  - (D) Ctrl + Del.
14. No Windows Explorer é possível ordenar a visualização de arquivos em uma pasta considerando-se data de sua criação. Para que isto possa ser feito, é necessário visualizar o conteúdo desta pasta como
- (A) ícones grandes.
  - (B) lista.
  - (C) blocos.
  - (D) detalhes.
15. Para identificar se o acesso a uma página na Internet através de um Webbrowser é seguro, deve-se verificar se o endereço da página que se quer acessar contém
- (A) ftp.
  - (B) https.
  - (C) www.
  - (D) com.

## **LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL**

16. Conforme mandamentos da Lei Estadual 5251/85, ao Coronel PM que tenha exercido o Cargo de Comandante Geral da Polícia Militar, por tempo superior, a \_\_\_\_\_ meses, nomeado na forma da lei, fica assegurado, ao ser transferido para a reserva, o direito de ter os proventos de inatividade, fixados com a incorporação das vantagens gerais e especiais, bem como, todas as indenizações que a qualquer título caibam ao referido cargo. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 6.
  - (B) 8.
  - (C) 10.
  - (D) 12.
17. Conforme previsto pela Lei Estadual 5251/85, é considerado dependente do policial militar, entre outros, o filho menor de \_\_\_\_\_ anos ou inválido ou interdito. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 16.
  - (B) 18.
  - (C) 21.
  - (D) 24.
18. De acordo com a Lei Estadual 5251/85, o policial militar que, ao passar para a inatividade, contar \_\_\_\_\_ anos de serviço terá direito ao soldo e às vantagens que percebia no serviço ativo. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 40.
  - (B) 35.
  - (C) 30.
  - (D) 25.

**19.** Conforme mandamentos da Lei Estadual 5251/85, a licença para tratamento de interesse particular é a autorização para afastamento total do serviço, concedida ao policial militar que contar mais de \_\_\_\_\_ anos de efetivo serviço e que a requerer com essa finalidade. O numeral que completa a lacuna do enunciado é

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 10.

**20.** Em razão do disposto pela Lei Estadual 5251/85, no caso de o policial militar haver realizado qualquer curso ou estágio de duração superior a \_\_\_\_\_ meses, por conta do Estado, no estrangeiro, sem haver decorrido \_\_\_\_\_ anos de seu término, a transferência para a reserva remunerada só será concedida mediante indenização de todas as despesas correspondentes à realização do referido estágio ou curso, inclusive as diferenças de vencimentos. Os numerais que completam as lacunas do enunciado são, respectivamente,

- (A) 6 e 3.
- (B) 6 e 6.
- (C) 3 e 6.
- (D) 3 e 3.

### **CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO/ESPECIALIDADE**

**21.** Para descrever os movimentos humanos em três dimensões, é necessário utilizar como base os sistemas de planos e eixos. O movimento que tipicamente ocorre no plano longitudinal é

- (A) rotação da cabeça.
- (B) adução do pé.
- (C) flexão lateral do tronco.
- (D) extensão do cotovelo.

**22.** Sobre bronquiectasia, é correto afirmar que

- (A) é uma forma de doença pulmonar restritiva crônica e progressiva.
- (B) sua prevalência diminui consideravelmente desde a introdução dos antibióticos.
- (C) caracterizada pela dilatação anormal e temporária dos brônquios e pela distribuição de sua parede.
- (D) tem seu aparecimento na vida adulta, tendo a história de infecções pulmonares na infância pouca relação com o seu surgimento.

**23.** A fibromialgia é uma doença reumática com etiologia desconhecida, acometendo mais as mulheres, tendo como principal característica a dor musculoesquelética difusa e crônica. É correto afirmar em relação à fibromialgia que

- (A) programas de exercícios aeróbicos com moderada e alta intensidade são os mais eficazes para o seu tratamento, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.
- (B) técnicas de terapia manual, como a quiropraxia, têm sua utilização limitada, principalmente em relação à mobilidade, flexibilidade e melhora da dor do paciente.
- (C) a crioterapia tem importante papel no controle da dor crônica por sua eficácia a longo prazo.
- (D) os recursos fisioterapêuticos utilizados são especialmente eficientes a curto prazo e devem ser associados a programas de exercícios para melhorar a sintomatologia do paciente.

RASCUNHO

**24.** Os fisioterapeutas, como profissionais da área da saúde, podem prevenir uma deficiência, limitação ou incapacidade, por meio da identificação de fatores de risco. Assim, correlacione as duas colunas a seguir:

- ( ) esforços para diminuir o grau de incapacidade e promover a restauração da função;
- ( ) esforços destinados a reduzir a duração da enfermidade, gravidade e sequelas;
- ( ) prevenção da doença em uma população potencialmente suscetível por meio de medidas específicas.

- ( I ) prevenção primária.
- ( II ) prevenção secundária.
- ( III ) prevenção terciária.

A sequência que expressa corretamente a correlação entre as duas colunas é

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e I.
- (C) III, II e I.
- (D) II, I e III.

**25.** Alterações que afetam vários sistemas orgânicos podem afetar o desempenho muscular. Assim, correlacione os principais termos e conceitos fundamentais relacionados ao desempenho muscular.

- ( ) É a distância perpendicular da linha de ação da força ao eixo de rotação.
- ( ) É o número máximo de unidades de força que um músculo consegue desenvolver em uma única contração.
- ( ) É a capacidade do músculo de sustentar forças repetidamente ou de gerar forças durante um certo período de tempo.
- ( ) É a magnitude de uma força que atua sobre um objeto multiplicado pela distância através da qual a força atua.
- ( ) É um agente que produz ou tende a produzir uma mudança no estado de repouso ou de movimento de um objeto.

- ( I ) Força máxima.
- ( II ) Unidade de força.
- ( III ) Braço de movimento.
- ( IV ) Trabalho.
- ( V ) Endurance.

A sequência que expressa corretamente a correlação entre as duas colunas é

- (A) II, III, I, IV e V.
- (B) II, IV, V, III e I.
- (C) III, V, IV, I e II.
- (D) III, I, V, IV e II.

**26.** Em relação ao treinamento físico em idosos, é correto afirmar que

- (A) o consumo máximo de oxigênio aumenta em aproximadamente 15% por década com o envelhecimento.
- (B) a frequência cardíaca máxima, o volume sistólico, o débito cardíaco e o fluxo sanguíneo periférico aumentam com a idade avançada.
- (C) o teste de caminhada de 6 minutos é utilizado com frequência como uma medida da capacidade aeróbica nos pacientes idosos.
- (D) deve-se aumentar a intensidade do exercício durante a realização de um programa de treinamento para idosos em vez da duração, visando a progredir com o programa.

**27.** Para a realização de exercícios terapêuticos da região lombopélvica, deve-se anteriormente avaliar os exames neurológicos desta região, como os testes neurocondutivos, analisando alterações sensoriais, motoras e de reflexos tendinosos, e assim correlacionar com o seu nível discal ou nervo periférico específico. Assim, na verificação de alterações de condução nervosa para o músculo quadríceps, a raiz nervosa e o nervo periférico envolvidos são, respectivamente,

- (A) L1 e nervo femoral.
- (B) L3 e nervo femoral.
- (C) L4 e nervo ciático.
- (D) L5 e fibular profundo.

**28.** Classifique a gasometria arterial abaixo:

$\text{pH} = 7,31$ ; $\text{PaO}_2 = 65\text{mmHg}$ ; ; $\text{PaCO}_2 = 49\text{mmHg}$ ; $\text{SatO}_2 = 88\%$ ; $\text{HCO}_3^- = 16 \text{ mmol/L}$ e $\text{BE} = - 4$
---

Trata-se de

- (A) acidose respiratória com hipoxemia.
  - (B) acidose metabólica com hipoxemia.
  - (C) acidose respiratória compensada por alcalose metabólica com hipoxemia.
  - (D) acidose mista com hipoxemia.
- 29.** Em relação à fisioterapia em Ergonomia, é correto afirmar que
- (A) os programas de ginástica laboral melhoram a postura, previnem doenças ocupacionais, reduzem o número de afastamentos, mas sem influência quanto à diminuição do estresse ocupacional.
  - (B) a utilização dos próprios funcionários das empresas treinados previamente para a orientação dos exercícios tem o mesmo sucesso dos programas realizados por profissional especializado e ainda diminuem os custos das empresas.
  - (C) os programas de ginástica laboral devem ser realizados no meio da jornada de trabalho, pois apresentam efeitos reduzidos em outros períodos.
  - (D) a ginástica laboral deve ser uma atividade optativa, em que os exercícios devem ser realizados no horário de trabalho, não comprometendo as pausas existentes.
- 30.** Algumas doenças, como a osteoporose, causam alterações anatômicas nas vértebras que produzem a cifose. O exercício terapêutico pode minimizar os fatores fisiológicos que exageram a cifose. Assim, são exercícios realizados para a cifose
- (A) realizar alongamento dos extensores da coluna cervical e fortalecimento dos flexores da coluna cervical.
  - (B) fortalecer extensores da coluna lombar e alongar trapézios médio e inferior.
  - (C) alongar os extensores da coluna lombar e fortalecer extensores da coluna torácica.
  - (D) fortalecer flexores da coluna cervical e extensores da coluna torácica.
- 31.** O método utilizado para classificar o câncer é denominado de estadiamento, com o objetivo de avaliar a evolução da doença, ou seja, o grau de disseminação. E o sistema mais utilizado e preconizado é o TNM – Classificação dos tumores malignos. Assim, um tumor maior de 5 cm de dimensão, sem metástase em linfonodos regionais e sem metástase a distância tem a classificação de
- (A) T<sub>2</sub>, N<sub>x</sub> e M<sub>0</sub>.
  - (B) T<sub>3</sub>, N<sub>0</sub> e M<sub>0</sub>.
  - (C) T<sub>4</sub>, N<sub>1</sub> e M<sub>1</sub>.
  - (D) T<sub>1</sub>, N<sub>0</sub> e M<sub>0</sub>.
- 32.** O sistema de oxigenioterapia classificada como alto fluxo e com valores fixos de fração inspirada de oxigênio de acordo com o diâmetro do orifício e fluxo de oxigênio estabelecido é o
- (A) sistema de arrastamento de ar.
  - (B) cateter tipo óculos.
  - (C) cateter transtraqueal.
  - (D) pressão contínua na via aérea.
- 33.** Diversas evidências têm demonstrado a importância da atividade física precoce e progressiva no programa de reabilitação cardiovascular, sendo os programas compostos por 3 a 4 fases. É correto afirmar que
- (A) a fase 1 dura de 4 a 6 meses com exercícios de baixa a moderada intensidade.
  - (B) a fase 2 dura de 1 a 3 meses com exercícios iniciais de baixa intensidade e impacto nas primeiras semanas para adaptação.
  - (C) as fases 3 e 4 ainda devem ocorrer com supervisão profissional, porém com prazo de reavaliação mais longos.
  - (D) na fase 4 deve-se priorizar exercícios aeróbicos e de resistência, deixando para as fases anteriores exercícios de flexibilidade e equilíbrio.

- 34.** Entre os parâmetros abaixo, o que contraindica o início do desmame ventilatório invasivo é
- (A)  $\text{PaO}_2/\text{FiO}_2 < 100$ .
  - (B) Capacidade Vital  $> 10\text{ml/Kg}$ .
  - (C)  $\text{Pimáx} < -25\text{cmH}_2\text{O}$ .
  - (D)  $\text{FR/VC} < 100$ .
- 35.** A ventilação mecânica não invasiva (VNI) refere-se à pressão positiva ofertada para o sistema respiratório através de interfaces nasais, faciais ou totais. Tem como objetivo reduzir o trabalho respiratório, melhorar a troca gasosa e evitar a necessidade de intubação. Porém, existem contraindicações absolutas, como
- (A) hipercapnia ou acidose respiratória.
  - (B) incapacidade para proteger as vias aéreas.
  - (C) pacientes gestantes.
  - (D) pós-operatório de cirurgia abdominal alta.
- 36.** O objetivo principal da ventilação mecânica invasiva é de dar suporte aos pacientes com falência do sistema respiratório até que o mesmo retorne com as suas funções mínimas para manter a respiração espontânea. O parâmetro à beira do leito que pode indicar a necessidade de suporte ventilatório invasivo é
- (A) frequência respiratória 12 – 20irpm.
  - (B) volume minuto 5 – 6 L/min.
  - (C)  $\text{PaO}_2 > 75 \text{ mmHg}$ .
  - (D) pressão inspiratória máxima  $> -25\text{cmH}_2\text{O}$ .
- 37.** A ventilação mecânica é uma modalidade terapêutica consolidada, porém apresenta complicações rotineiras com repercussões importantes para o paciente. Efeitos lesivos inflamatórios desencadeados pela ventilação mecânica por liberação de mediadores pró-inflamatórios, em nível local e sistêmico, sem a ocorrência de lesão celular estrutural prévia, são denominados
- (A) biotrauma.
  - (B) atelectrauma.
  - (C) endotrauma.
  - (D) barotrauma.
- 38.** As fraturas são caracterizadas por perdas totais ou parciais da continuidade óssea, podendo ser completa ou incompleta, com desvio ou sem desvio. Para ocorrer a consolidação das fraturas, existem fases que obedecem a uma ordem cronológica da seguinte maneira:
- (A) inflamatória, calo mole, calo duro, reparativa, indução e remodelagem.
  - (B) remodelagem, indução, inflamatória, calo mole, calo duro e reparativa.
  - (C) indução, inflamatória, reparativa, calo mole, calo duro e remodelagem.
  - (D) inflamatória, indução, remodelagem, calo mole, calo duro e reparativa.
- 39.** A avaliação do nível de consciência deve ser realizada com frequência em pacientes críticos e o instrumento amplamente utilizado é a escala de coma de Glasgow. Paciente que apresenta abertura ocular espontânea, fala palavras inapropriadas e localiza o estímulo doloroso apresenta pontuação segundo a escala de coma de Glasgow igual a
- (A) 14.
  - (B) 13.
  - (C) 12.
  - (D) 11.

RASCUNHO

**40.** No que se refere ao desenvolvimento neuromotor do lactente, em relação aos reflexos e aos períodos de início e de desaparecimento, correlacione as duas colunas a seguir.

- I Reflexo de moro completo.
- II Sucção reflexa.
- III Preensão palmar voluntária.
- IV Sentar com apoio.
- V Preensão em pinça.

- A Inicia no 4º mês de vida.
- B Desaparece no 8º mês de vida.
- C Desaparece no 3º mês de vida.
- D Inicia no 6º mês de vida.
- E Inicia no 5º mês de vida.

A correlação correta entre os itens de cada coluna é

- (A) IC – IIB – IIIA – IVE – VD.
- (B) IA – IID – IIIC – IVB – VE.
- (C) IC – IIE – IIIA – IVD – VB.
- (D) ID – IIA – IIIE – IVC – VB.

RASCUNHO